



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PSICOPEDAGOGIA

MYCHELLE KEYLA QUIRINO DA SILVA

**APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS:
percepção de alunos do ensino público e particular**

Orientadora: Prof. Dr^a. Mônica Dias Palitot

JOÃO PESSOA

2016

MYCHELLE KEYLA QUIRINO DA SILVA

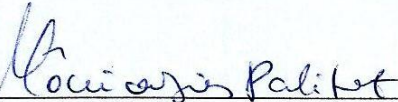
APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS:
PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO E PARTICULAR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Bacharelado de Psicopedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Psicopedagogia.

Orientador(a): Prof.^a Dra. Mônica Dias Palitot

Aprovado em: 10 / 06 / 2016.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Mônica Dias Palitot (Orientadora)
Universidade Federal da Paraíba



Prof.^a Ms.^a Jemima Queiroz da Silva (Membro)
Universidade Federal da Paraíba

APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS: percepção de alunos do ensino público e particular

Resumo:

Os instrumentos tecnológicos são inseridos no meio educacional como forma de atratividade da aprendizagem para os adolescentes, em que os recursos utilizados são aprimorados diariamente. Consequentemente eles são inseridos sem buscar a percepção e as contribuições que estão trazendo para o meio Educacional, através de vários meios de aprendizagem. Perante isso, o presente artigo tem como objetivo analisar a percepção de alunos da rede pública e privada, sobre a aprendizagem através de recursos didáticos tecnológicos, especificamente, identificar o perfil sociodemográfico, conhecer quais são os recursos mais presente no meio dos alunos e saber as contribuições que os recursos didáticos vêm trazendo para os estudantes. A pesquisa foi realizada de modo transversal, de cunho qualitativo, realizada com 50 estudantes divididos entre escolas públicas e particulares na cidade de João Pessoa/PB, com faixa etária de 12 a 16 anos. A aplicação do estudo foi realizada através de questionário com 22 questões com respostas no modelo de escala Linkert, aplicado de forma coletiva. A amostra teve a média de idade de 13 anos com predominância do sexo feminino (70%). Os resultados encontrados foram: 40% dos participantes concordaram que há uma facilidade em aprender com objetos tecnológicos, 32% consideram as novas tecnologias um benefício para aprendizagem. Por meio do presente estudo, pode-se perceber que são significativos os recursos didáticos tecnológicos para a aprendizagem, e pode contribuir na área da Psicopedagogia como meio de buscar novos aprendizados e futuras pesquisas.

Palavras-chave: Recursos didáticos. Aprendizagem tecnológica. Escola e tecnologia. Aprendizagem interativa. Contribuições Tecnológicas.

1 INTRODUÇÃO

A cada dia, é notório o crescimento das novas tecnologias e suas melhorias no cotidiano da sociedade, sejam no meio educacional, social, ou no desenvolvimento de pequenas tarefas do dia, de forma mais interativa e de modo para facilitar a sua execução, sejam por meio de aparelhos ou a evolução de objetos com meios multifuncionais.

Weber e Behrens (2010) relatam que todas as formas de interações humanas vêm sofrendo alterações, graças às mudanças sociais, em que várias estão relacionadas à área de comunicação, interatividade, tecnologia e a informação, sendo exigidas e surgidas em todo o processo educacional. Com tantos estímulos recebidos desde o nascimento, às crianças atuais desenvolveram diferentes velocidades para a aprendizagem e em seus conteúdos, para seu desenvolvimento, sendo veloz, objetivo e prático.

Bittencourt (1998) fala que as novas tecnologias sempre tiveram um desenvolvimento importante na organização da sociedade, como forma de interação social, encontrando vários aspectos do funcionamento cognitivo, estando em frente a uma questão fundamental, que seria a informática na educação.

As novas tecnologias trazem um papel fundamental na sociedade, que são a evolução dos recursos utilizados pelo ser humano, a área que as novas tecnologias vêm trazendo grandes recursos e se destacando, são entre os meios didáticos, atraindo a atenção dos alunos e empolgando os professores que vem acompanhando essa modernidade, como uma comodidade.

Por meio desse crescente número de utilização das novas tecnologias, a escola vem aperfeiçoando seus recursos didáticos, como forma da facilitação da aprendizagem, buscando concentrar cada vez mais as crianças e adolescentes. É notório o quanto as novas tecnologias são fundamentais nos dias atuais e a grandeza de conhecimento que são inseridos em todo contexto, mas o que nos faz refletir é se esse conhecimento está sendo utilizado de maneira satisfatória para sociedade, mais precisamente na aprendizagem escolar.

Feitosa (2011) relata que, a cidadania no âmbito tecnológico é necessária para que o indivíduo se aproprie das tecnologias digitais, se tornando capaz de utilizar esses objetos, para o desenvolvimento de atividades que podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida, fortalecendo o indivíduo em seus mais variados aspectos para produção de conhecimento.

Becker (1992 apud BARROS; OLIVEIRA; SANTOS, 2014), fala que para esse processo, o professor deve apostar e acreditar na capacidade do aluno de construir seu próprio conhecimento, incentivando-o e criando situações que o leve a refletir e a estabelecer relação

entre diversos contextos do dia a dia, produzindo assim novos conhecimentos, conscientizando os alunos de que ele não é dado como algo terminado e acabado, mas sim que a construção desse conhecimento está continuamente em evolução e mudança através das interações dos indivíduos com o meio físico e social.

O Psicopedagogo é atuante nesse processo juntamente com o professor para que as capacidades de cada indivíduo sejam desenvolvidas em meio aos incentivos dados dentro da sala de aula, para a construção do conhecimento. A Aprendizagem é o objeto de estudo da Psicopedagogia, sendo necessário compreender os novos métodos tecnológicos que estão sendo inseridos diariamente em nosso meio e se os alunos tem a percepção desses instrumentos como algo satisfatório para aprendizagem. Perante o crescente número de recursos tecnológicos voltados para a educação e o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, foi desenvolvido o seguinte estudo para o campo educacional, buscando a percepção de alunos da rede pública e privada sobre os recursos didáticos tecnológicos.

Diante disso, o presente trabalho tem o objetivo geral analisar a percepção de alunos da rede pública e privada sobre a aprendizagem dos recursos didáticos tecnológicos. Especificamente, sendo de fundamental importância: 1) identificar o perfil sociodemográfico 2) conhecer quais são os recursos mais presente no meio dos alunos e 3) saber as contribuições que os recursos didáticos vêm trazendo para os estudantes.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A APRENDIZAGEM HUMANA

A palavra aprender significa agarrar, pegar, apoderar-se de algo, trazendo a possibilidade de algo novo ser incorporado ao conjunto de elementos que formam a vida de um indivíduo, ou seja, está relacionada às vivências internas e externas do indivíduo dentro de cada cultura. Trás consigo algo específico para cada indivíduo, pois, ninguém aprende como o outro e nem da mesma forma, cada ser humano é único em sua formação individual (NUNES; SILVEIRA, 2009).

Os processos de aprendizagem acontecem através do processo de incorporação chamado por Piaget de assimilação e acomodação, inserido a um sistema de relações adquirindo significado para o indivíduo e as modificações que se opera nas estruturas do pensamento do mesmo (FONTANA, 1997). A aprendizagem produz variados contextos,

sejam em situações formais ou informais, de forma planejada ou espontânea. Estamos o tempo todo em situações que nos colocam como aprendizes ao longo da vida, múltiplas aprendizagens vão surgindo e sendo incorporadas aquelas já existentes, permitindo a emergências de novas visões, comportamento, sentimentos e ideias (LA ROSA, 2004).

Gritti (2010), fala que o indivíduo aprende acrescentando experiências pessoais práticas e faz associação dessas vivências com sua fala, em que palavras que pertençam ao mesmo campo semântico, na tentativa de lembrar-se da palavra requerida faz associação livre, em que uma ideia induz a uma outra, se tornando assim ideias associadas, englobando a sua aprendizagem.

Segundo Prãss (2008), diversos teóricos contribuíram para a conceituação sobre a aprendizagem humana, alguns deles são: Burrhus Frederic Skinner, que acredita na aprendizagem através de um estímulo-resposta de conduta condicionada, em que o estímulo reforçado provoca um aumento na probabilidade desse comportamento futuro. Jean Piaget através do modelo psicogenético, em que conforme as fases que a criança passa, ela se desenvolve e aprende. Lev Semenovich Vygotsky, destacando a aprendizagem da criança através do seu ambiente, tendo como seu guiador a cultura e contexto social. Jerome Seymour Bruner, que relata que o professor é mediador da aprendizagem, guiando o aluno para que ele chegue aos caminhos propostos,

As concepções de aprendizagem são centradas em aspectos externos e internos, ou na interação do sujeito com o meio, em que cada teórico defende um modelo de aprendizagem, Skinner: com modelo de aprendizagem empirista, em que acredita que o conhecimento humano tem origem a partir de experiências, ou seja, o ambiente externo é o fator primordial na aquisição de conhecimento. Piaget: com modelo de aprendizagem chamado construtivista construído através da interação do sujeito e meio, seja físico ou social. Vygotsky: com modelo de aprendizagem Histórico Cultural, em que enfatiza o papel da cultura na formação da consciência humana e da atividade do sujeito. (NUNES; SILVEIRA, 2009)

A aprendizagem é um processo de construção que inclui conflitos e interações, em que no ensino e aprendizagem se exige todos os professores dedicados para que o conteúdo seja passado de forma mais dinâmica, eficiente e prazerosa, a utilização dos recursos didáticos, serve para que o aluno descubra seu próprio mundo, fazendo com que o aluno valorize seu ambiente em que está inserido e esclareça dúvidas (ARCANJO; SANTOS; SILVA; TENÓRIO, 2009). Casarin e Ramos (2007) relatam que, a escola contribui para diferentes

trajetórias de desenvolvimento, em que a aprendizagem se dá em um contexto social, no qual a possibilidade de trocar informações é exercida.

2.2 ESCOLAS E EDUCAÇÃO BRASILEIRA

A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais e contribuir para a formação dos alunos, através de suas experiências de aprendizagens e o seu ambiente, possibilitando ao aluno conhecer o mundo, de forma a contribuir para a sua atuação cidadã (LUCK, 2009).

No senso comum, a escola é um espaço para ensinar e aprender, na construção do conhecimento, que vai ocorrendo através de novas descobertas. A educação pode ocorrer em diversos lugares e através de diversas formas e de modo constate, englobando todo o universo exterior e interior do ser humano, em suas dimensões afetivas, sociais, cognitivas e comportamentais (BARBOSA, 2004).

No contexto da democratização da escola, de modo a torna-la uma instituição aberta e de qualidade, com novos desafios e exigências, recebendo o estatuto de formar cidadãos para superar desafios. A educação é um meio em que demanda de modo funcional e social na comunidade, seu ambiente é considerado vital para o desenvolvimento da aprendizagem possibilitando que os alunos conheçam o mundo dando condições para o desenvolvimento de sua capacidade (LUCK, 2009).

É no dia a dia escolar que crianças e jovens tem diferentes conteúdos curriculares, para que a aprendizagem possa ser passada de forma efetiva, garantindo cada ação pedagógica resultante da contribuição para cada aluno (ARANHA, 2009). O Ministério de Educação e Cultura em 2012 envolveu projetos em escolas públicas para a interação da aprendizagem didática pedagógica, com o programa de formação voltada para a Tecnologia da Informação na rotina escolar, com o uso de *tablets*, além dos projetos relacionados a um computador por aluno.

Segundo Luck (2009), a sociedade atual baseada no conhecimento pela tecnologia na informática e da comunicação, apresentam constantes dinâmicas nas relações e com influencias globalizadas, que ao mesmo tempo estimulam as oportunidades culturais, tornando nesse processo como forma imprescindível em suas ações, novos desafios constantemente são implementados nas escolas, que recebem a proposta de formar cidadãos e superar suas expectativas.

A escola produtora de conhecimento, constituída através do saber em estoque e da transmissão do saber através da memorização, deve ser transformada, ocupando pelos meios de comunicação e pelas tecnologias da informação. O ensino mediado pelo computador possibilita maior flexibilidade, criatividade, dinamicidade, interação e comunicação no processo educacional (PERES; MEIRA; LEITE, 2005).

2.3 OS RECURSOS DIDÁTICOS E AS NOVAS TECNOLOGIAS DE APRENDIZAGEM

Segundo Neves e Duarte (2008), a importância dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação na construção do conhecimento, tem sido motivo de muitos debates e controvérsias. Sendo recorrente a visão de que essas novas tecnologias são capazes de promover informação, comunicação, interação, colaboração e em consequência novos conhecimentos, entretanto o modo como será estabelecido entre as pessoas, ou o que elas vão fazer com a possibilidade de contato com esses objetos, não são óbvios, nem controláveis.

Kenski (2003) relata que vivemos em um novo momento tecnológico, com a ampliação das possibilidades de comunicação e de informação, por meio dos equipamentos que alteram a nossa forma de viver e de aprender na atualidade, como telefone, televisões, computadores, entre outros, desde o início da civilização o predomínio de um determinado tipo de tecnologia transforma o comportamento de um determinado grupo, assim tivemos a idade da pedra, do bronze, até chegarmos à sociedade da informação, ou sociedade digital.

Moraes (1997) faz um breve histórico sobre as novas tecnologias e a educação, as primeiras iniciativas na área tiveram suas raízes plantadas na década de setenta. Através da SEI (Secretaria Especial de informática). Em 1977, o ministério da Educação acreditou em seu processo, que a relação entre informática e educação seria uma das condições importantes para o alcance de informatização da sociedade brasileira, registrando em 1979 as primeiras ações governamentais com intenção de demonstrar a utilização de recursos computacionais na educação, com o apoio da SEI. Em 1983 essa secretaria estabelece normas e diretrizes para a utilização da informática na educação e a sua publicação.

Ainda persiste em nossos dias o pensamento que o professor deve se manter do modo tradicional, somente expondo o conteúdo teórico, sem despertar o pensamento crítico de aprender e buscar conhecimento, não conseguindo contemplar as reais necessidades dos estudantes. Conhecidos como Tecnologias da Informação e Comunicação, os jogos eletrônicos, celulares, câmeras digitais, mp3, tablet, notebook, lousas eletrônicas, fazem parte da nossa vida nas idades iniciais (PAULA; NUNES, 2011).

Goularte (2004) relata que vivemos em uma era da informação, se tornando impossível não relacionarmos com a escola às novas tecnologias, que um dos objetivos escolares é a preparação dos alunos para a sociedade, essa inclusão tecnológica não foi um processo simples, alguns profissionais se mostram indiferentes ao assunto, outros, afirmam que o computador ou outros recursos tecnológicos são ferramentas essenciais para a formação do aluno, favorecendo a sua assimilação.

Moraes (1997) enfatiza que os softwares agradam as crianças por conter reforço através de sons, gráficos, e animações, podendo ser utilizados por alunos que apresentam desvalorização pessoal, fazendo com que eles se sintam mais motivados e capazes. As crianças tímidas ou com dificuldades de comunicação e expressão, o auxílio da internet facilita a sua aprendizagem, fazendo com que haja a expectativa, ansiedade e coragem de enfrentar o novo, em situações primordiais no processo de aprendizagem desses indivíduos.

Segundo Pretto e Pinto (2006) ouvi-se falar muito sobre o potencial educacional das tecnológicas da informação e comunicação, de forma que estão mais integrados, havendo vários desafios para essa área, em que o problema não está no computador em si, mas nas imposições do sistema educacional, visando apenas um todo de objetivos, nem sempre educacionais.

A tecnologia aplicada à educação é uma forma de buscar vários campos do conhecimento humano, em que nos recursos como: computadores, TV, gravador, filme e internet, existem uma diversidade de recursos didáticos, fazendo com que o professor, não só aprenda a utilizar esses instrumentos, mas também tirar proveito, estimulando assim os alunos para aprendizagem. Desse modo, esses objetos podem ser classificados em recursos visuais, auditivos, audiovisuais e recursos múltiplos, garantindo assim o que o aluno saiba relacionar o que aprendeu com a sua realidade, de modo sistemático, dinamizado e eficaz (FERREIRA, 2007).

As novas tecnologias da informação devem ser aproveitadas para a preparação de um cidadão que colabore na criação do modelo da sociedade e em seu processo de evolução, requerendo do indivíduo a sua intuição, criatividade, agilidade de raciocínio, e o conhecimento técnico. Os meios tecnológicos oferecem oportunidades ao aluno para aprofundar e reter melhor novos conhecimentos adquiridos, de maneira que eles podem convocá-los quantas vezes forem necessários, esses recursos midiáticos, possibilitam o acesso a diversos locais que facilitam a aprendizagem do aluno, como bibliotecas virtuais, museus, além da troca de informações em diversos lugares do mundo (SOUZA, 2007).

Valente (1993 apud MORAES, 1997) relata que nos ambientes interativos de aprendizagem, são utilizados sistemas de modelagem e simulação, com o uso de linguagens de programação e sistemas de autoria, em que há a construção individual do conhecimento, que são privilegiadas através de atividades de exploração, investigação e descoberta. Esses ambientes são instrumentos que permitem a criação de situações onde alunos e professores podem discutir e propor soluções. Barcelos (2010) relata que as tecnologias ocupam uma posição central na vida dos jovens, pois eles cresceram utilizando diversos recursos que possibilitam a sua interação e formam uma parte onipresente do seu ambiente cultural e social.

Freitas (2007) diz que as aplicações de recursos começaram a crescer com a preocupação na facilitação do processo de aprendizagem, para garantir a atenção das crianças e adolescentes através da ludicidade, com o objetivo de prazer na aprendizagem. Esses recursos tecnológicos educacionais são todo e qualquer recurso visando à estimulação do aluno e a sua aproximação do conteúdo, classificados em recursos visuais, auditivos ou audiovisuais, através de Datashow, computadores, DVDs, filme, gráficos, slides, televisão, ilustrações, lousas digitais, plataformas *javas* e entre outros.

Assim sendo, essa pesquisa se propõe a analisar a percepção de alunos do ensino público e particular na aquisição da aprendizagem, tal como veremos a seguir de maneira mais detalhada no método aplicado.

3 MÉTODO

3.1 DELINEAMENTO

A presente pesquisa foi realizada de modo transversal, do tipo estudo de campo, como meio de buscar respostas qualitativas, para analisar a percepção de como se dá a aprendizagem das novas tecnologias nos recursos didáticos e suas contribuições para o ensino aprendizagem através da aplicação de questionários.

3.2 PARTICIPANTES

A pesquisa contou com a participação de 25 estudantes de escola pública e 25 de escola particular, com idades entre 12 e 16 anos, com média 13 anos, havendo prevalência do sexo feminino (70%).

- **Critério de inclusão:** participantes com idade escolar entre 12 a 16 anos, com o termo de consentimento Livre e Esclarecido devidamente assinado pelo responsável.
- **Critério de exclusão:** participantes que não estejam estudando, sem o termo de consentimento Livre e Esclarecido assinado e com idade menor que 12 anos, ou maior que 16 anos.

3.3 INSTRUMENTO

O presente artigo teve como realização da aplicação um questionário com 22 perguntas, no modelo de Escala de Likert, e com questões de associação semântica de palavras com o objetivo de avaliação e percepção do uso da aprendizagem das novas tecnologias nos recursos didáticos, além de um questionário sociodemográfico para caracterização da amostra, contendo questões sobre a escolaridade, idade, sexo e renda familiar dos entrevistados.

3.3 PROCEDIMENTO

Após a aprovação do comitê de ética de protocolo nº 0108/16, foi realizada visita nas escolas para apresentação do projeto, em seguida com a permissão dos diretores, foram iniciadas as coletas. Assim, foram entregues aos participantes em idade escolar, questionários informando da sua voluntariedade na participação, de caráter confidencial das informações, através da entrega do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO A), devidamente assinados pelos pais ou responsáveis, visando os preceitos éticos vigentes para a realização de pesquisas com seres humanos, defendidos pela Resolução n. 466/12 do CNS/MS.

Antes da sua aplicação, foram tiradas dúvidas dos participantes em relação ao mesmo e aplicado de forma independente, de modo em que eles responderam ao questionário fechado e com associação semântica e a sua finalização com o questionário sociodemográfico. O presente artigo foi de modelo exploratória, aplicada em escolas pública e privada, em sala de aula, de maneira coletiva, com o consentimento da direção através da carta de anuência das presentes instituições, na cidade de João Pessoa- PB, com duração de aproximadamente 25 minutos.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Para análise de dados, utilizou-se do pacote estatístico SPSS, em sua versão 21. Especificamente, realizaram-se estatísticas descritivas (medidas de tendência central e dispersão) para caracterização da amostra e uma análise qualitativa sobre os questionamentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados serão apresentados visando atender os objetivos propostos no estudo, assim, o perfil sócio demográfico apresentou as seguintes descrições: 70% dos alunos que participaram da pesquisa foram do sexo feminino. A idade média foi 13 anos e é predominância de 42% da amostra. Em relação aos recursos tecnológicos existentes na escola mais citados, obteve-se os seguintes: computadores, tablets, retroprojektor, datashow, lousa eletrônica e televisões. A maioria se considera da classe média (92%) e a palavra mais escolhida para definir os recursos tecnológicos foi, benefício.

Tabela 1 - Habilidades em relação aos recursos tecnológicos

	Nenhuma		Pouca		Razoável		Ótima	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
Computador	0	0	4	8	15	30	31	62
Jogos Online	4	8	7	14	15	30	24	48
Redes Sociais	2	4	3	6	11	22	34	68
Tablet	4	8	9	18	10	20	27	54
Celular <i>Touch Screen</i>	1	2	2	4	6	12	41	82

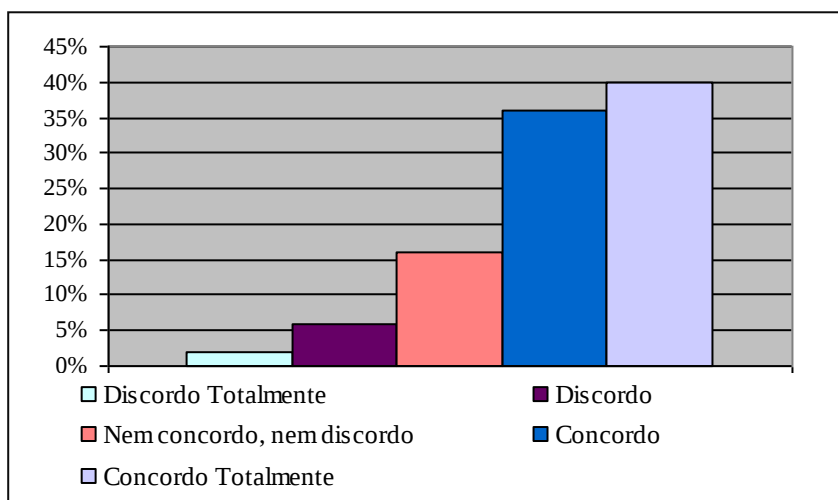
Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a Tabela 1, observou-se que a maioria dos participantes relatou que têm uma ÓTIMA habilidade com os recursos tecnológicos acima. Concordando com Barcelos (2010), as tecnologias ocupam uma posição central na vida dos jovens, pois eles cresceram utilizando diversos recursos que possibilitam a sua interação e formam uma parte onipresente do seu ambiente cultural e social.

A associação semântica feita pelos alunos foi entre novas tecnologias com objetos digitais (computador, televisão, celular e teclados) (30%); mundo digital (60%) e recursos

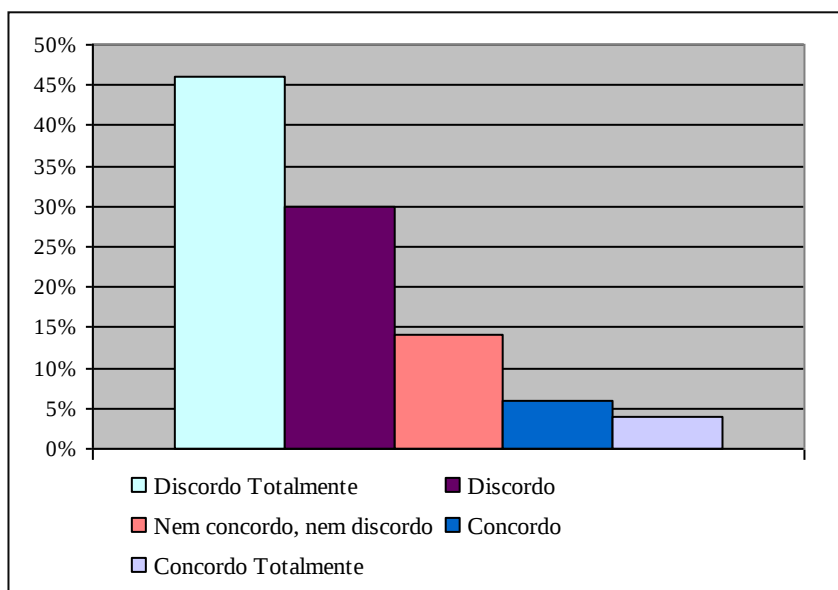
tecnológicos (50%) com aspectos da tecnologia (jogos, redes sociais, marcas, nova era e futuro) e aprendizagem tecnológica (74%) com aprender, robótica, estudar e informática. Em combinação com os estudos de Gritti (2010), o indivíduo faz associação de palavras que pertençam ao mesmo campo semântico, na tentativa de lembrar-se da palavra requerida, em que no teste de associação livre, uma ideia induz a uma outra, se tornando assim ideias associadas.

Gráfico1 - Percepção dos alunos em relação à facilidade em aprender com objetos eletrônicos



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 2- Percepção dos alunos em relação a não gostar de aprender através de objetos

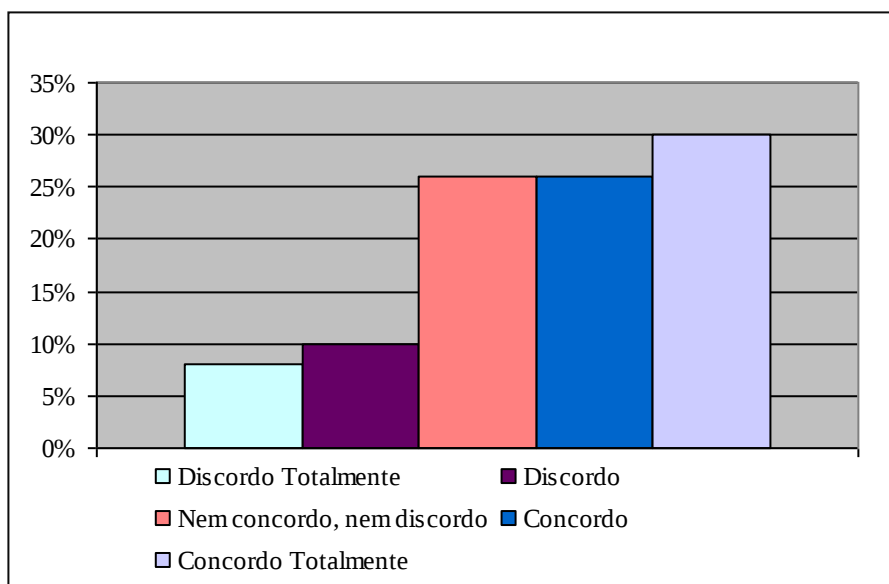


Fonte: Dados da pesquisa

Perante a análise do Gráfico 1, a percepção dos alunos relacionados à sua aprendizagem através da facilidade com objetos eletrônicos, totaliza 40% para a alternativa “concordo totalmente”. O Gráfico 2, mostrou que 46% dos alunos relataram a discordância em relação a não gostar de aprender através de objetos eletrônicos. As demais perguntas relacionadas a preferência por leitura usando tablet, celulares e computadores teve 28% de concordância, isto é, eles preferem ler nesses equipamentos.

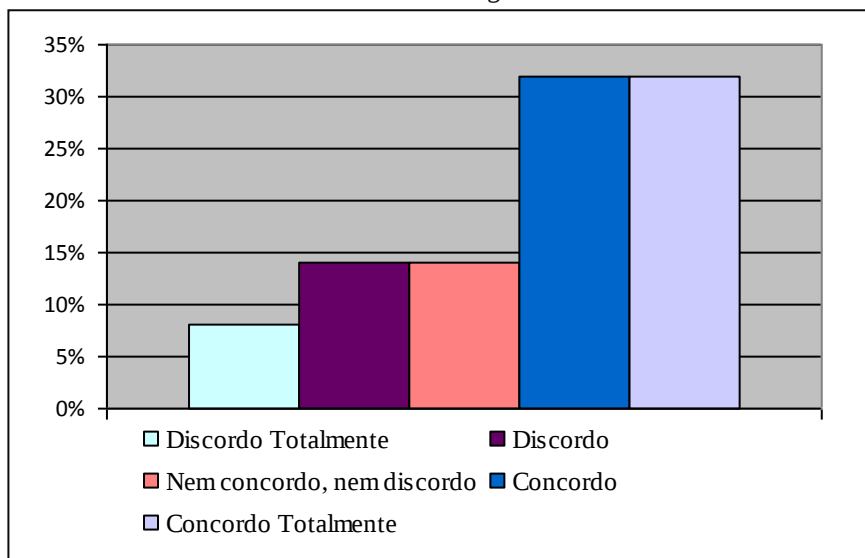
Os achados de Moraes (1997) confirmam os resultados apresentados, pois enfatiza que os recursos agradam por conter reforço através de sons, gráficos e animações, fazendo assim com que haja situações primordiais no processo de aprendizagem desses indivíduos. Assim como os estudos de Freitas (2007) que apontam recursos tecnológicos como garantia para assegurar a atenção de adolescentes através da ludicidade, com o objetivo de prazer na aprendizagem. Em conformidade com Kenshi (2003) quando diz que as informações através do recurso tecnológico são sujeitas a alterações, ao contrário da transmissão oral e de uso sistemático de livros impressos, eles permitem a realização de várias atividades, visando o desenvolvimento de novas habilidades, atitudes e valores pessoais e sociais.

Gráfico 3- Percepção dos alunos que concentram com aulas que interajam com recursos tecnológicos



Fonte: Dados da pesquisa

Gráfico 4- Percepção dos alunos que sentem dificuldade de aprendizagem sem a visualização da explicação da aula através de algo



Fonte: Dados da pesquisa

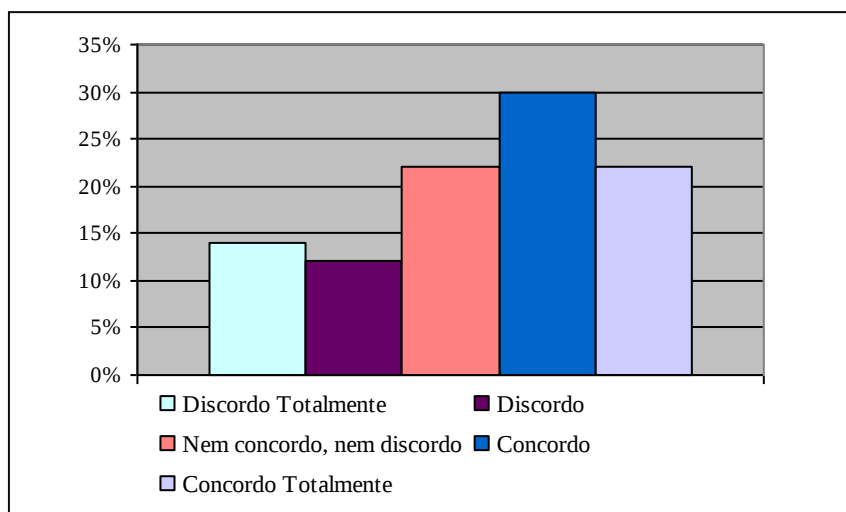
Referente à análise do Gráfico 3, à concentração com aulas interativas tecnológicas, totaliza 30% para alternativa “concordo totalmente”. O Gráfico 4 refere-se à dificuldade em aprender sem a visualização de algo, com porcentagem de 32% para alternativa “concordo e concordo totalmente”. Além dos dados referentes ao sentimento de tristeza se na escola só tivessem livros, sem aulas interativas, totalizando 32% para a alternativa “nem concordo, nem discordo”. Estimulação para aula quando sabe que será utilizado algum recurso audiovisual, com porcentagem de 38% para a alternativa “concordo”.

Concordando com os estudos de Peres, Meira, Leite (2005), falando que o ensino mediado pelo computador possibilita maior flexibilidade, criatividade, dinamicidade, interação e comunicação no processo educacional. Os recursos didáticos segundo os autores fazem com que o indivíduo desperte maior flexibilidade em sua aprendizagem, de forma dinâmica e facilitam para a concentração através da comunicação.

Segundo os achados de Neves e Duarte (2008), os jovens estão deixando textos impresso como fontes exclusivas de conhecimentos válidos, migrando assim de livros, jornais ou revistas para internet, onde acreditam que encontram tudo que necessitam para se manterem informados e vinculados ao seu grupo, assim como para sua aprendizagem.

Em conformidade com Paula e Nunes (2011), persiste em nossos dias o pensamento que o professor deve se manter do modo tradicional, somente expondo o conteúdo teórico, sem despertar o pensamento crítico de aprender e buscar conhecimento, não conseguindo contemplar as reais necessidades dos estudantes.

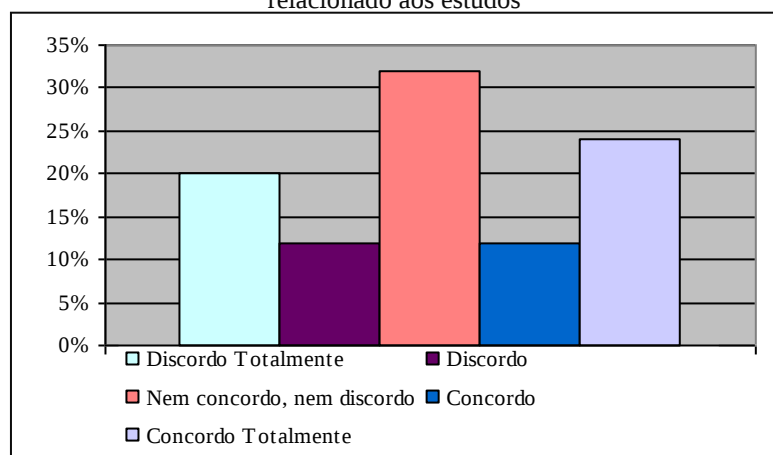
Gráfico 5- Percepção dos alunos que sente as novas tecnologias como algo primordial para a sua aprendizagem escolar



Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a análise do Gráfico 5, às novas tecnologias são como algo primordial para a vida escolar dos estudantes com percentual de 30% na escolha da alternativa “concordo”. Essa dependência se dá segundo Neves, Duarte (2008), através da integração das novas gerações a uma nova cultura em formação, em que as tecnologias vêm transformando o modo de viver e ver o mundo nos novos cenários tecnológicos para a transmissão do conhecimento. Acreditando-se que o avanço tecnológico cada vez mais veloz, vem mudando a sua possibilidade multifuncional, se ampliando a diversos recursos, em que atividades restritas apenas para televisão, hoje são utilizadas pelo computador, como assistir filmes, jogar e ver vídeo clipes.

Gráfico 6- Percepção dos alunos que preferem a internet em busca de redes sociais/jogos, do que algo relacionado aos estudos



Fonte: Dados da pesquisa

O Gráfico 6 demonstra ao que se refere das novas tecnologias didáticas em relação à percepção dos alunos na escolha entre jogos online e estudos através de instrumentos tecnológicos, com percentual de 32% alternativas “nem discordo, nem concordo”. Segundo os achados de Neves e Duarte (2008), os jovens elegem a internet como espaço de construção de conhecimento privilegiada, de possibilidades de encontro, comunicação, lazer, pelas demais formas de articulação de imagem e texto. Concordando com Luck (2009), a sociedade atual baseada no conhecimento pela tecnologia na informática e da comunicação, apresentam constantes dinâmicas nas relações e com influências globalizadas, que ao mesmo tempo estimulam as oportunidades culturais, tornando nesse processo como forma imprescindível em suas ações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do presente estudo, podemos perceber que são significativos os recursos didáticos tecnológicos para aprendizagem e que contribuem para a interação educacional dos estudantes de modo satisfatório e benéfico. O meio educacional tecnológico é crescente e tem mudanças importantes para os estudantes e em seu papel social.

Através desse estudo, observamos que os objetos eletrônicos chamam a atratividade dos adolescentes por conter recursos que facilitem a acomodação das informações e as favoreçam, fazendo com que eles se interessem pelos mesmos. Além de estimular diversos tipos de aprendizagens, sejam por meio do uso da visão, audição ou tátil, fazendo com que tenham uma preferência na escolha desses objetos. Os alunos criam mais prazer em aprender através de algo novo que os expirem e os levem a serem indivíduos práticos e dinâmicos para a sua relação ao meio social e a facilidade em aprender através de algo visual e interativo.

As limitações do trabalho foram relacionadas ao campo de coleta, pela dificuldade na falta de abertura das escolas por medo da exposição, tendo assim, uma coleta de dados no campo amostral de forma resumida. Sendo necessário para um estudo mais amplo e como modo de desenvolver outros questionamentos, a necessidade de um maior campo amostral, para uma maior percepção de diferentes estudantes.

Finalmente, esperamos que os dados dessa pesquisa, ajudem na área de estudo dos métodos educacionais e para a Psicopedagogia, como meio de buscar novos aprendizados, sejam para área de contribuição dos recursos didáticos, ou de possíveis intervenções, já que vimos que os recursos didáticos contribuem para os diversos tipos de aprendizagem,

favorecendo as potencialidades dos indivíduos dentro do seu contexto e ajudando a assimilação do conteúdo ministrado.

ABSTRACT

The technological tools are inserted in the educational environment as an attractive way of teaching teenagers, where the resources are enhanced on a daily basis. Consequently, they are inserted without seeking the perception and the contributions they are bringing to the Educational environment through several means of learning. In view of this, this article aims to analyze the perception of students from both public and private network, and also their way of learning through didactical technological resources. Finally, we specifically seek to identify their sociodemographic profiles, and to understand what are the most present tools available for them and to know what kind of contributions they are bringing. The research survey was conducted transversely, of qualitative nature, with 50 students divided between public and private schools in João Pessoa/PB, aged 12 to 16. The application was conducted through a questionnaire having 22 questions with answers in linkert scale model, and applied collectively. The average age of the sample was 13, with female predominance (70%). The results found were: 40% of the participants agreed that it is easier to learn with technological objects, and 32% consider the new technologies a benefit to learning. Through this study, we are able to realize the significance of the didactical technological resources to this area, and also that they can very well contribute in the psychopedagogy area as a means of seeking new learning and future researches.

Keywords: Didactical resources. Technological learning. School and technological. Interactive learning. Technological contributions.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Salete Fábio. **Educação inclusiva**. v. 3: a escola – Brasília: Ministério da Educação Especial, 2004.
- ARCANJO, Jacineide Gabriel; SANTOS, Paulo Ricardo dos; SILVA, Silvio Profirio da; TENÓRIO, Alexandre Cardoso. **Recursos didáticos e o processo de ensino-aprendizagem**. – 2009. Disponível em: < <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0767-2.pdf>> Acesso em: 02/12/2015.
- BARBOSA, Márcia Silvana Silveira. **O papel da escola: obstáculos e desafios para uma educação transformadora**. Porto Alegre – 2004.
- BARCELOS, Renato Hubner. **Nova Mídia, socialização e adolescência**. Porto Alegre - RS, 2010.
- BITTENCOURT, Jane. **Informática na educação?** Algumas considerações a partir de um exemplo. Ver. Fac. Educ. v24 – São Paulo Jan/Jun. 1998.
- CASARIN, Nelson Elinton Fonseca; RAMOS, Maria Beatriz Jacques. **Família e Aprendizagem Escolar**. Revista Psicopedagogia 2007; 24(74): 182-201.
- FEITOSA, Íris do Céu Alves. **Inclusão e uso de tecnologias digitais nas séries iniciais do Ensino Fundamental I**. Biblioteca Virtual FPB 2011. FONTANA, R. Psicologia e trabalho pedagógico – São Paulo, Atual 1997. 240p
- FERREIRA, Sheila Margarida Moreno. **Os recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem, estudo de caso da escola secundária Cónego Jacinto**. Santiago, Cabo verde – 2007.
- FREITAS, Olga. **Equipamentos e materiais didáticos**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 132p
- GOULARTE, Maria Regina. **Novas tecnologias no contexto Psicopedagógico**. Universidade Candido Mendes – Rio de Janeiro, 2004.
- GRITTI, Letícia Lemos. **Os campos semânticos e o processamento cognitivo**. Cadernos de Letras da UFPB – Dossiê: Letras e cognição nº 41, p 137-148, 2010.
- KENSKI, Vani Moreira. **Aprendizagem mediada pela tecnologia**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v4 - n 10, dezembro de 2003.
- LA ROSA, Jorge. **Psicologia e Educação: o significado do aprender**. Porto Alegre: EDPUCRS, 2004.
- LUCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Editora Positivo – Curitiba 2009.

MIRANDA, Elaine Cristina de Freitas; GOMES, Leda. **Ambiente escolar e aprendizagem na visão de pais e alunos do ensino fundamental**. Boletim de Iniciação Científica em Psicologia, 2002, 3(1): 53-73.

MORAES, Maria Candida. **Informática Educativo no Brasil**: Uma história vivida, algumas ligações aprendidas. Revista Brasileira de Informática na Educação - Nº 1, 1997.

NEVES, Maria Aparecida Campos Mamede; DUARTE, Rosalia. **O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola**. Educa. Soc., Campinas, vol. 29, n. 104 – Especial, p. 769-789, out. 2008.

NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosimary do Nascimento. **Psicologia da Aprendizagem**: processos, teorias e contextos. Brasília: Liber Livro, 2009.

PAULA, Michele Gomes de; NUNES, Silma do Carmo. **O proinfo na escola pública**: apenas uma utopia? O que pensa o inspetor escolar? Revista Catolica Online. V3n5 – Jan/Jul 2011 Disponível em: <<http://catolicaonline.com.br/revistadacatolica2/artigosn4v2/36-pos-grad.pdf>> Acesso em 01/12/2015.

PERES, Heloisa Helena Ciqueto; MEIRA, Karina Cardoso; LEITE, Maria Madalena Januário. **Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador**: avaliação discente. RevEsc Enferm – USP, 2005.

PRÃSS, Alberto Ricardo. Teorias de aprendizagem. Porto Alegre – RS. Março 2008.

PRETTO, Nelson; PINTO, Cláudio da Costa. **Tecnologias e novas educações**. Revista Brasileira de Educação. Janeiro de 2006.

SANTOS, Iára Karlla Santos; OLIVEIRA, Elvia Jéssica da Silva; BARROS, Rubens Pessoa. **Bolsistas PIBID utilizam dominó como recurso didático no ensino de ciências**. Enalic - 2014.

SOUZA, Gilberto Morel de Paula. **A informática como recurso didático para a aprendizagem de física no ensino médio**. Natal, RN 2007.

WEBER, Maíra Amélia Leite; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Paradigmas educacionais e o ensino com a utilização de mídias**. Revista Intersaberes, Curitiba, a. 5, n 10, p 245-270: jul/dez, 2010.

_____. **Ministério da Educação. Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo)**.

Disponível

em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=244&Itemid=46> Acesso em: 01 dezembro de 2015.

APÊNDICE (A) – Questionário para coleta de dados

Prezado aluno: O preenchimento deste questionário é importante para que possamos saber sua percepção sobre os recursos didáticos. Desde já agradeço a sua contribuição e o tempo despendido neste processo. A preservação da sua identidade é assegurada.

ASSOCIAÇÃO SEMÂNTICA: Espere o comando para que para completar os espaços abaixo.

Exemplo: Quando penso em computador, me vem em mente à palavra internet.

1. Quando penso em _____, me vem em mente a palavra _____.
2. Quando penso em _____, me vem em mente a palavra _____.
3. Quando penso em _____, me vem em mente a palavra _____.
4. Quando penso em _____, me vem em mente a palavra _____.
5. Quando penso em _____, me vem em mente a palavra _____.

INSTRUÇÕES: Os recursos tecnológicos vêm crescendo a cada dia dentro das escolas. Abaixo estão afirmações sobre sua percepção em relação aos recursos utilizados em sua escola. Não há respostas certas ou erradas. Por favor, avalie o quanto você concorda com cada afirmação.

Discordo totalmente 1	Discordo 2	Nem concordo nem discordo 3	Concordo 4	Concordo totalmente 5
-----------------------------	---------------	-----------------------------------	---------------	-----------------------------

1. ____ Eu tenho facilidade em aprender com objetos eletrônicos.
2. ____ Eu me concentro mais com aulas que interajam através da tecnologia.
3. ____ Eu não gosto de aprender em equipamentos eletrônicos.
4. ____ Eu prefiro fazer a leitura em tablets, celulares e computadores.
5. ____ A minha escola não possui recursos tecnológicos.
6. ____ Aprenderia mais se tivesse recursos eletrônicos disponíveis em minha escola.
7. ____ Eu me sentiria triste se só usassem livros.
8. ____ Gostaria que minha escola tivesse mais recursos interativos.
9. ____ Sinto dificuldade em aprender com o professor só falando sem a visualização.
10. ____ Se meu professor realizasse atividades em objetos eletrônicos aprenderia mais.
11. ____ Quando o professor utiliza vídeos aula, consigo aprender melhor.
12. ____ Sugiro aos outros que eles deveriam assistir vídeo aulas.

13. ____ Sinto que as novas tecnologias contribuem para a minha aprendizagem.
14. ____ Gostaria que os conteúdos tivessem jogos.
15. ____ Minha vida mudou depois que comecei a usar recursos tecnológicos na escola.
16. ____ Prefiro interagir socialmente através das redes sociais.
17. ____ Me sinto estimulado para a escola quando sei que o professor irá usar vídeos ou lousa eletrônica.
18. ____ Gosto quando a minha escola utiliza tabletes, computadores, ou recursos em aula vídeo.
19. ____ Sinto que a tecnologia faz parte da minha vida escola.
20. ____ Aprenderia mais se tivesse recursos eletrônicos disponíveis em minha casa.
21. ____ Os meios visuais digitais me fazem aprender com mais facilidade e me sinto satisfeito.
22. ____ Prefiro passar o meu tempo jogando online do que estudando.

APÊNDICE (B) – Questionário sociodemográfico

Agora, gostaríamos de saber um pouco a seu respeito:

1. Idade ____ anos

2. Sexo: 1. ☐ Masculino 2. ☐ Feminino

3. Escola: 1. ☐ Pública 2. ☐ Particular

4. Quais recursos tecnológicos existem em sua escola?

5. Avalie a sua habilidade com relação aos recursos abaixo:

- | | | | | |
|--------------------------|-------------|-----------|--------------|-----------|
| a) Computador: | nenhuma () | pouca () | razoável () | ótima () |
| b) Jogos online: | nenhuma () | pouca () | razoável () | ótima () |
| c) Redes sociais: | nenhuma () | pouca () | razoável () | ótima () |
| d) Tablet: | nenhuma () | pouca () | razoável () | ótima () |
| e) Celular touch screen: | nenhuma () | pouca () | razoável () | ótima () |

6. Em comparação com as pessoas da sua cidade, você diria que sua família é da (circule):

1	2	3
Classe baixa	Classe média	Classe alta

7. Escreva algo positivo dos recursos tecnológicos presentes em sua escola:

Agradecemos por sua
participação!

ANEXO (A) – Carta de anuência

	Universidade Federal da Paraíba
	Centro de Educação
	Curso de Psicopedagogia
	Cidade Universitária, Campus I - 58059-900 João Pessoa, PB
Telefone +55 (83) 3216-7800	
E-mail: mychelle_keyla_@hotmail.com	

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Prezado (a) Diretor(a),

Sou Mychelle Keyla Quirino da Silva, aluna da graduação em Psicopedagogia, e estou desenvolvendo o projeto de pesquisa intitulado: **Aprendizagem através dos recursos didáticos tecnológicos: percepção de alunos do ensino público e particular**, vinculado a Universidade Federal da Paraíba.

Considerando que este projeto, que apenas poderá ser levado a diante com a colaboração da escola sob sua direção, colocando algumas salas de aula do ensino fundamental. O objetivo do estudo é analisar a percepção dos alunos sobre a temática através do questionário que será aplicado. A finalidade deste trabalho é contribuir para o contexto científico acerca do conhecimento didático tecnológico, bem como para o contexto social, aspirando que os resultados encontrados com este estudo possibilitem melhorias na educação, especificamente em contribuições para a Psicopedagogia.

Frente, ao antes exposto, venho através desta solicitar sua autorização para que eu possa realizar a pesquisa em sua escola. Para isso, necessito que o (a) Sr (a) assine o termo de consentimento livre e esclarecido, que segue em anexo. Posso assegurar que todos os preceitos éticos serão respeitados, e que não se pretenderá identificar qualquer jovem. Neste caso, não haverá possibilidade de identificação no questionário; portanto, orientarei a que não escrevam seu nome ou assinem qualquer coisa, assegurando o pleno anonimato. As respostas dadas serão mantidas em sigilo, sendo tratadas no seu conjunto e apenas os responsáveis por este estudo terão acesso a elas.

Quero deixá-lo(a) ciente que sua autorização implica que tenha conhecimento e que concorde com o presente estudo, possibilitando que os dados sejam utilizados para estudos futuros, apresentações em congressos e/ou artigos científicos. Em todos os casos, no entanto, seguir-se-á assegurando o anonimato dos participantes do estudo e a omissão do nome de sua escola. Em razão da sua colaboração e permissão a que possamos desenvolver nosso estudo, ofereço como contrapartida à direção da escola uma síntese dos resultados encontrados. No caso, unicamente considerarei a amostra dos que tomarem parte da pesquisa. Também estará à sua disposição o relatório final da pesquisa, compreendendo as amostras de escolas públicas e privadas de João Pessoa.

Desde já, certo de contar com a sua autorização, agradeço imensamente. Receba meus cumprimentos,

Atenciosamente,

Mychelle Keyla Quirino da Silva

ANEXO (B) – Termo para assinatura dos responsáveis

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esta pesquisa é sobre APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS e está sendo desenvolvida por Mychelle Keyla Quirino da Silva, aluna do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal Da Paraíba, sob Orientação da Professora Dr^a Mônica Dias Palitot.

Objetivo geral do estudo é de analisar a percepção de alunos da rede pública e privada sobre a aprendizagem dos recursos didáticos tecnológicos, especificamente: identificar a percepção dos alunos sobre a aprendizagem dos recursos didáticos tecnológicos. Esse estudo se mostra importante para saber as contribuições dos recursos didáticos por meio das novas tecnologias e o seus resultados diante do ensino e aprendizagem do indivíduo, sejam em escolas públicas ou privadas, além da sua contribuição para os estudos da Psicopedagogia na área institucional.

Solicitamos a sua colaboração para responder uma entrevista (com duração média de 25 minutos), como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos das áreas de educação e saúde e publicar em revista científica. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para à saúde dos participantes. Esclarecemos que a sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição. Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que recebi uma cópia desse documento.

TERMO DE ASSENTIMENTO DO MENOR

Eu, _____, idade _____, aceito participar da pesquisa APRENDIZAGEM ATRAVÉS DOS RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS, que tem o objetivo analisar a percepção de alunos da rede pública e privada sobre a aprendizagem dos recursos didáticos tecnológicos. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir que ninguém vai ficar furioso.

Os pesquisadores tirarão minhas dúvidas e conversarão com os meus responsáveis. Li e concordo em participar como voluntário da pesquisa descrita acima. Estou ciente que recebi uma cópia deste documento.

João Pessoa, _____ de _____ de 2016.



Impressão dactiloscópica



Impressão dactiloscópica

Assinatura do menor/responsável legal

Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura do (a) pesquisador(a)

Contato com o Pesquisador (a) Responsável: Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a) Mônica Dias Palitot, telefone: +55838760-6627 ou para o Comitê de ética do Hospital Universitário Lauro Wanderley. Endereço: Hospital Universitário Lauro Wanderley- H-LW – 4º andar. Cidade Universitária. Bairro: Castela Branco – João Pessoa – PB. CEP: 58059 -900. E-mail: comitedeetica@hulw.ufpb.br Campus I – fone: 32167964.

AGRADECIMENTOS

Nenhuma vitória é vencida sozinha, no decorrer dessa caminhada tive várias pessoas que estiveram ao meu lado, estimulando para que eu conquistasse meu sonho, em especial agradeço primeiramente a Deus pela força, direcionamento, equilíbrio físico e emocional dado por todo caminhar durante o curso e pelo dom da vida.

Aos meus pais por todo amor e carinho, em especial a minha Mãe Antônia, por ter acreditado em mim, sempre me incentivando, direcionando, me ajudando durante essa caminhada árdua, fortalecendo a minha fé, mostrando que sempre posso buscar mais em minhas metas, sou grata e essa vitória também é sua, te amo!

Aos meus familiares, pelo apoio durante essa trajetória que teve seus altos e baixos, sempre com expectativa e amor, em especial a minha irmã Vanessa, pelas palavras de carinho.

Ao meu companheiro Juan, por sempre me passar palavras positivas e de incentivos, sempre exaltando meu potencial e pela paciência, você é especial para minha vida e foi importante durante toda caminhada acadêmica, muito obrigada.

Aos meus colegas de sala pela confiança e palavras de conforto, em especial a um anjo que Deus me deu, chamada Roberta, obrigada por não me deixar desistir e sim incentivar a ir em busca do meu sonho, sempre me ajudando e direcionando, você foi importante para a realização dessa grande vitória.

Aos meus mestres, por todo conhecimento construído durante esses anos universitários, em especial a Jemima Queiroz por ter aceitado participar da banca como minha avaliadora e a minha Orientadora Mônica por todo direcionamento para que esse sonho fosse concretizado, a Viviane Pessoa pelas contribuições e ensinamentos, nos momentos de alegria e choro, meu profundo agradecimento e reconhecimento a todos, pois vocês também fazem parte da minha história. Muito Obrigada!